DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 2.196
QUINTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 2026
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

CGE e Secom



AVANÇOS

Como Goiás evoluiu e alcançou 100% em transparência pública

GOVERNO | 6

RECONHECIMENTO

PREFEITO VILELA RECEBE PRÊMIO POR INVESTIMENTOS EM SANEAMENTO

Divulgação



Município ocupa a 8ª posição no Ranking do Saneamento 2026 e é o segundo que mais investiu no setor no país

CIDADES | 3

GOIÂNIA

PREFEITO SANDRO MABEL ANUNCIA CONCLUSÃO DA CASA DA MULHER BRASILEIRA EM UM ANO

Alex Malheiros



CIDADES | 4

CONGRESSO

CÂMARA APROVA PROJETO QUE ENDURECE PUNIÇÃO PARA MAUS-TRATOS DE ANIMAIS COM MORTE

Divulgação



POLÍTICA | 2

CONGRESSO

Câmara aprova projeto que endurece punição para maus-tratos de animais com morte

Dr. Ismael Alexandrino é coautor. Proposta que classifica a violência letal contra animais como crime hediondo avança no Congresso; para o deputado Dr. Ismael, medida combate o sentimento de impunidade e eleva o rigor penal


Divulgação

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou na última quarta-feira (11) o Projeto de Lei 2475/2025 que classifica como crime hediondo os atos de maus-tratos que resultem na morte do animal. A matéria, que tem o deputado federal Dr. Ismael Alexandrino (PSD-GO) entre os seus coautores ao lado do deputado Célio Studart (PSD-CE) e da deputada Laura Carneiro (PSD-RJ), representa uma das principais ofensivas legislativas recentes de proteção à causa animal e segue agora para apreciação no Senado Federal.

Com a inclusão da conduta no rol da Lei dos Crimes Hediondos (Lei nº 8.072/1990), o condenado passa a cumprir regras substancialmente mais duras de cumprimento de pena. Na prática, a classificação veda a concessão de fiança, anistia, graça ou indulto, além de exigir prazos mais longos em regime fechado para a progressão penal, impedindo que atos brutais e fatais contra seres indefesos terminem em sanções brandas ou alternativas.

Para o deputado Dr. Ismael Alexandrino, a decisão soberana do Plenário responde a um demanda da sociedade por justiça real. "Quem comete covardia extrema contra um animal não pode mais se amparar nas brechas e na benevolência da lei. Como médico, homem público e defensor da vida, entendo que a crueldade contra seres indefesos revela um desvio gravíssimo e inaceitável. Ao tipificarmos a morte por maus-tratos como crime hediondo, damos um basta definitivo à sensação de impunidade no Brasil", afirmou Dr. Ismael Alexandrino.

O parlamentar também pontuou que o projeto complementa legislações anteriores, como a Lei Sansão, fechando lacunas jurídicas quando há o resultado morte. "Avançamos muito com a Lei Sansão, mas a realidade ainda nos confrontava com casos bárbaros em que o agressor logo voltava às ruas. O PL 2475/2025 estabelece o rigor máximo proporcional ao dano irreparável da perda de uma vida. Nossa atuação como coautor deste projeto reflete o

CÂMARA MUNICIPAL

Projeto proíbe ação de flanelinhas em Goiânia

Proposta apresentada pelo presidente da Câmara, vereador Romário Policarpo (Cidadania), prevê multa para coibir cobranças abusivas por vagas de estacionamento em espaços públicos


Gustavo Mendes

Exigir cobrança para estacionar veículos em ruas, avenidas e outros espaços públicos de Goiânia poderá ser considerado infração administrativa, sujeita a multa de R$ 500, aplicada em dobro em caso de reincidência. É o que prevê projeto de lei (PL 601/2026) apresentado nesta terça-feira (10) pelo presidente da Câmara, vereador Romário Policarpo (Cidadania).

A proposta torna ilegal "a prática de exigir pagamento, gratificação ou doação, sob coação, ou qualquer pretexto, para fins de guarda, reserva de vaga ou vigilância, popularmente conhecida como flanelinha".

Ao ressaltar que as áreas públicas são de uso comum, Policarpo afirma que "não se pode admitir que particulares se apropriem, ainda que informalmente, de espaços públicos de estacionamento, impondo cobranças para permitir sua utilização".

"A prática, além de representar uma indevida interferência no uso coletivo dos espaços públicos, frequentemente expõe os cidadãos a situações de constrangimento, intimidação e insegurança, sobretudo quando há exigência de pagamento sob a ameaça, explícita ou velada, de danos aos veículos estacionados", conclui.

A matéria estabelece que a fiscalização das práticas abusivas poderá ficar sob responsabilidade da Guarda Civil Metropolitana (GCM), dos agentes de trânsito e dos fiscais de posturas. O texto também prevê a apreensão, pelos fiscais, de objetos utilizados para demarcar as vagas, como cones e faixas de sinalização.

O projeto determina ainda que os valores arrecadados com as multas, reajustadas anualmente pelo IPCA, deverão ser destinados integralmente a campanhas educativas sobre a proibição da prática e à divulgação dos canais oficiais de denúncia.

A proposta será analisada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e por comissões temáticas e passará por duas votações em Plenário antes de se tornar lei.

RECONHECIMENTO

Prefeito Vilela recebe premiação nacional por destaque de Aparecida em investimentos em saneamento básico

Município ocupa a 8ª posição no Ranking do Saneamento 2026 e é o segundo que mais investiu no setor no país


Divulgação

O prefeito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela, recebeu nesta quarta-feira (11), em São Paulo, o Prêmio Casos de Sucesso em Saneamento Básico 2026, concedido pelo Instituto Trata Brasil, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O município foi reconhecido na categoria "Destaques em Investimentos", pelo desempenho alcançado no Ranking do Saneamento 2026. A conquista destaca os investimentos realizados na cidade por meio da parceria entre a Prefeitura de Aparecida, a Saneago e a BRK. O gestor estava acompanhando do presidente da Saneago, Ricardo Soavinski e do seu filho, Pedro.

No levantamento nacional, Aparecida conquistou a 8ª colocação entre os municípios brasileiros avaliados, figurando entre os dez melhores do país em saneamento básico. A cidade também se destacou como a segunda que mais investiu no setor, com aplicação de R$ 387,87 por habitante, valor quase três vezes superior à média nacional.

Durante a premiação, o prefeito Leandro Vilela participou do painel "Destaques em Investimentos", no qual apresentou os avanços do saneamento básico em Aparecida e destacou a importância das decisões tomadas ao longo dos últimos anos para ampliar o acesso da população à água tratada e à rede de esgoto. Vilela lembrou que, em 2009, quando o então prefeito Maguito Vilela assumiu a administração municipal, apenas 15% da cidade contava com rede de esgoto e metade da população não tinha acesso à água tratada. Ele também ressaltou a decisão tomada em 2013, durante a gestão de Maguito, com a assinatura da subdelegação dos serviços de esgotamento sanitário, que abriu caminho para a ampliação dos investimentos no município.

"Em 2013, o então prefeito Maguito Vilela tomou uma decisão política fundamental ao assinar a subdelegação dos serviços de esgotamento sanitário, abrindo caminho para os investimentos que transformaram a realidade de Aparecida. Quero agradecer ao governador Ronaldo Caiado, que deu continuidade a esse trabalho, e ao governador Daniel Vilela, que segue garantindo novos investimentos na cidade. Foram mais de R$ 1,6 bilhão aplicados em água tratada e esgotamento sanitário nos últimos anos, colocando Aparecida em posição de destaque nacional. Isso representa mais saúde, dignidade, desenvolvimento e qualidade de vida para nossa população", destacou o prefeito Leandro Vilela.

O prefeito também ressaltou que a ampliação dos serviços de saneamento básico contribui diretamente para a prevenção de doenças, a redução dos custos com atendimentos de saúde e a melhoria das condições de vida da população. Durante o painel, ele defendeu a importância de conscientizar os moradores sobre os benefícios desses investimentos e a necessidade de utilização adequada das redes de esgoto.

"É importante que a população compreenda que saneamento básico é saúde pública. Investir em água tratada e esgotamento sanitário significa prevenir doenças, reduzir os custos com atendimentos médicos e permitir que o poder público invista cada vez mais na prevenção. É um benefício que chega diretamente à vida das pessoas", ressaltou Vilela.

O presidente da Saneago, Ricardo Soavinski, também participou do painel e destacou que os resultados alcançados por Aparecida são fruto de planejamento, investimentos contínuos e da atuação conjunta entre o Governo de Goiás, a concessionária BRK e a Prefeitura. Segundo ele, a cidade recebeu investimentos superiores a R$ 200 milhões por ano, em média, no período considerado pela premiação, contemplando obras de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

"Foi um trabalho de muita determinação e uma parceria muito forte com o município. Estamos falando de uma cidade de quase 600 mil habitantes, onde foi necessário executar grandes obras, ampliar redes e adutoras e garantir segurança hídrica. A BRK fez sua parte, a Saneago realizou investimentos importantes e a Prefeitura esteve ao nosso lado no planejamento e na execução. Ainda temos o que fazer, mas a maior parte desse trabalho já foi realizada e os benefícios estão chegando à população", afirmou Ricardo Soavinski.

O diretor de Relações Institucionais, Sustentabilidade e ESG da BRK, Carlos Almiro, ressaltou a importância da segurança contratual e da parceria entre o poder público e a iniciativa privada para assegurar a continuidade dos investimentos no setor.

"Manter o equilíbrio dos contratos e garantir que funcionem de forma eficiente é fundamental para atrair investimentos privados. Essa segurança permite dar continuidade às obras e ampliar os serviços de saneamento básico, beneficiando diretamente a população", destacou Carlos Almiro.

O painel reuniu representantes do setor para debater as soluções e os investimentos que contribuíram para os resultados alcançados pelos municípios premiados. Aparecida participou ao lado de outros dois municípios reconhecidos na mesma categoria.

Já na 10ª edição, o Prêmio Casos de Sucesso em Saneamento Básico reconhece cidades brasileiras que apresentam resultados expressivos na melhoria dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. A avaliação considera dados do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (Sinisa).

Destaque nacional em investimentos

O reconhecimento de Aparecida na categoria "Destaques em Investimentos" reforça a posição do município entre as cidades brasileiras que mais destinam recursos à infraestrutura de saneamento básico. A categoria contempla três municípios premiados pelos resultados alcançados, sem estabelecer classificação entre os homenageados.

Segundo o Instituto Trata Brasil, o desempenho de Aparecida demonstra que, com planejamento e prioridade nos investimentos, é possível acelerar a ampliação dos serviços de saneamento básico e melhorar as condições de vida da população.

A conquista também representa um avanço importante para uma das maiores cidades de Goiás, que segue em expansão urbana e demanda investimentos contínuos para acompanhar seu crescimento populacional e econômico.

Histórico de reconhecimento

Esta é a segunda vez que Aparecida de Goiânia recebe destaque no Prêmio Casos de Sucesso em Saneamento Básico. Em 2023, o município foi reconhecido pelo avanço significativo no serviço de tratamento de esgoto.

A premiação de 2026 também marca o quarto ano consecutivo de reconhecimento da Saneago na iniciativa. Em 2024, Goiânia foi premiada pela excelência na redução de perdas de água e, em 2025, recebeu o reconhecimento como capital destaque em saneamento.

As conquistas refletem a continuidade dos investimentos e o trabalho conjunto entre o poder público e as empresas responsáveis pelos serviços de saneamento, com foco na ampliação da cobertura, na eficiência operacional e na melhoria da qualidade de vida da população.

DIÁRIO CENTRAL

Redação
Caroline Morais
Victor Gabriel
Arthur de Souza

CENTRAL DC SERVIÇOS E ORGANIZAÇÕES LTDA
32.291.515/0001-84

Colunistas
Ana Flávia Marinho
Rafael Vilela

Editor de Arte
Décio Parma

Circulação:
Estado de Goiás

Tiragem:
Atende a Lei Estadual nº 17.928/12

GOIÂNIA

Mabel anuncia conclusão da Casa da Mulher Brasileira em um ano

Articulação da atual gestão junto ao governo federal garante retomada de obras para construção de equipamento que amplia proteção a mulheres vítimas de violência


Alex Malheiros

O prefeito Sandro Mabel e a ministra das Mulheres do governo federal Márcia Lopes anunciaram, nesta quarta-feira (11/11), a retomada das obras da Casa da Mulher Brasileira, com inauguração prevista dentro do prazo de um ano. A obra foi iniciada em 2023, mas ficou paralisada em função do não cumprimento de obrigações da construtora anterior. Uma nova licitação foi realizada para a conclusão da estrutura.

"Em Goiânia, dizemos que em briga de marido e mulher, a gente não bota a colher, a gente coloca algemas. Este é um local para que mulheres vítimas de violência se sintam protegidas e seguras para denunciar agressores, rompendo o ciclo. Quando assumimos a gestão, a construtora não havia conseguido tocar a obra; rescindimos o contrato e fizemos nova licitação. Vou acompanhar pessoalmente, pois a Casa da Mulher Brasileira é muito importante", afirmou o prefeito.

A Casa da Mulher Brasileira é um dos principais eixos do Programa Mulher Viver sem Violência, do Ministério das Mulheres, e representa um marco na promoção de políticas públicas voltadas às mulheres vítimas de violência doméstica. A unidade do Setor Goiânia 2 contará com área construída de 3.600m², e vai oferecer atendimentos especializados voltados às mulheres que sofreram algum tipo de violência doméstica.

A ministra das Mulheres do governo federal, Márcia Lopes, esclarece como a Casa da Mulher Brasileira é capaz de atender mulheres vítimas de violência. Essas mulheres se sentem inseguras para fazer denúncias, segundo Márcia Lopes, pois mesmo tendo rompido relacionamentos abusivos, há o medo de perseguição e vingança por agressores.

"Aqui temos um serviço inovador, que atende todas as necessidades. A mulher que chega é atendida pela assistente social, psicóloga, sistema de justiça, Ministério Público, delegacia especializada, Defensoria Pública, Instituto Médico Legal. Há cuidoteca para deixar as crianças, alojamentos provisórios, entre outros", detalhou a ministra.

A secretária municipal de Políticas para as Mulheres, Assistência Social e Direitos Humanos (Semasdh), Erizânia Freitas, frisou que a estrutura é uma grande vitória para as mulheres goianienses. "É uma obra de 2020, e quando o prefeito Sandro Mabel assumiu a gestão, o município já tinha praticamente perdido o recurso de R$ 13 milhões por atrasos. A prefeitura definiu a obra como prioritária, assinamos um contrato para a retomada, e vamos garantir o espaço para as mulheres goianienses."

Os engenheiros responsáveis, Regina Lúcia Costa Dias e Ullyano Miranda, detalharam o andamento da obra. "Ainda falta toda a parte de equipamentos, elétrica, hidráulica. A estrutura está 90% pronta; falta a cobertura. Acreditamos que dentro de um ano ela será entregue à população. A obra em si tem o prazo previsto em 250 dias, nove meses, mas após concluí-la, ainda temos de equipá-la antes da entrega."

PREVISÃO DO TEMPO

Goiânia é destaque em pesquisa do IBGE por reunir todos os instrumentos para gerenciamento de enchentes

Capital concentra estruturas de prevenção e resposta a desastres enquanto maioria dos municípios goianos carece de planejamento


Secom

Goiânia se destaca na Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic) 2025, do IBGE, ao reunir todos os sete itens de gerenciamento de enchentes e enxurradas investigados pela pesquisa. A capital goiana também possui oito dos nove instrumentos de planejamento voltados à redução de riscos de desastres naturais, além de contar com Coordenação Municipal de Proteção e Defesa Civil (Compdec) e unidade do Corpo de Bombeiros.

O desempenho do município contrasta com o cenário estadual. Segundo o IBGE, 162 dos 246 municípios de Goiás, 65,9% do total, não possuem nenhum instrumento de planejamento para reduzir riscos de desastres naturais, como Plano Diretor, lei de uso e ocupação do solo, lei específica, plano de redução de riscos, carta geotécnica ou plano de obras com essa finalidade. Apenas 84 municípios, 34,1%, têm ao menos um desses instrumentos.

"Em um cenário em que dois em cada três municípios goianos não têm nenhum instrumento de planejamento para redução de riscos de desastres naturais, nossa capital é destaque com sete itens de gerenciamento de enchentes e enxurradas e oito dos nove instrumentos de planejamento. Também contamos com unidade do Corpo de Bombeiros e a Compdec", avalia o prefeito Sandro Mabel.

Os municípios sem qualquer mecanismo de planejamento reúnem 26,6% da população goiana, cerca de 2 milhões de pessoas. Enquanto isso, Goiânia está entre os municípios que contam com ao menos um instrumento. A capital também integra um plano de prevenção e resposta a eventos climáticos estruturado em três níveis: atenção, alerta e emergência.

No primeiro nível, as equipes acompanham informações meteorológicas e a aproximação de áreas de instabilidade. Quando a chuva começa a se confirmar, o município entra em alerta, com deslocamento de equipes para pontos previamente definidos e monitoramento das regiões de risco. No nível de emergência, a resposta pode incluir bloqueio de vias, desvios no trânsito, isolamento de áreas e orientação a motoristas e motociclistas.

Na capital, a operação envolve a Guarda Civil Metropolitana (GCM) e as secretarias municipais de Engenharia de Trânsito (SET), de Infraestrutura Urbana (Seinfra) e de Políticas para as Mulheres, Assistência Social e Direitos Humanos (Semasdh), além da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg). Também participam equipes estaduais, do Corpo de Bombeiros e do Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), que auxilia no acompanhamento das condições meteorológicas.

O monitoramento faz parte do planejamento da Prefeitura de Goiânia para enfrentar os impactos de eventos climáticos, como o Super El Niño. Apresentado em outubro, o plano acompanha as condições meteorológicas, antecipa riscos e organiza a resposta a ocorrências como tempestades, alagamentos, períodos de calor intenso e baixa umidade do ar.

O fluxo de informações começa com as previsões do Inmet, que abrangem todo o país. A partir delas, o Estado identifica os municípios que podem ser atingidos e envia alertas por SMS e WhatsApp. Os dados são complementados pelo Cimehgo, que permite identificar com maior precisão as áreas com maior possibilidade de chuva em Goiás.



Coluna Retratos

O Colunista

contato@ocolunista.com

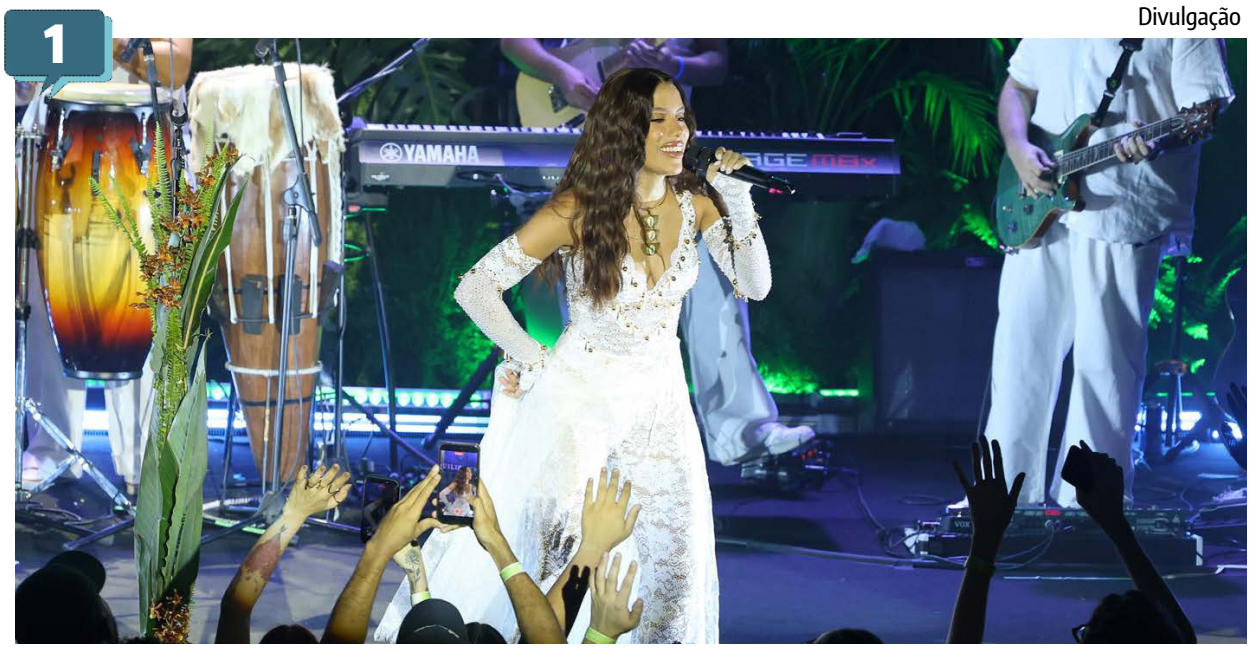
@ocolunista | @r_vilela

PARCERIA DE SUCESSO

Os empresários Johny Cândido e o chef Pedro Ernesto, sócios da Dieta do Pote, realizaram uma ação de ativação de marca na Academia Corpo e Saúde, unidade Eldorado, em 10 de novembro. A iniciativa, apoiada pelo personal trainer Wesley Ferreira, apresentou opções de alimentação saudável e reforçou a importância de hábitos equilibrados e qualidade de vida.

1

Divulgação



Anitta e Natura Ekos - A Casa Natura Musical, em São Paulo, recebeu um pocket show intimista de Anitta, na segunda-feira (9), para celebrar a parceria entre a cantora e a Natura Ekos. O evento reuniu celebridades, jornalistas, influenciadores, colaboradores e consumidores, que participaram por meio de um sorteio especial de ingressos.

JOTA QUEST

O Jota Quest apresenta o show "Segue o Baile Jota Quest Toca Tim Maia" nos dias 12 e 19 de dezembro, no Rio de Janeiro e em São Paulo. Com participações de Negra Li, Tony Tornado, Lincoln Tornado e DJ Grand Master Ney, o espetáculo reúne clássicos de Tim Maia e sucessos da banda. Os ingressos estão à venda pela Ticketmaster.

2

Divulgação



Hub Cerrado - O Hub Cerrado, de Goiás, é finalista em cinco categorias do Startup Awards 2026, destacando sua atuação na inovação e no empreendedorismo. Os vencedores serão anunciados em 27 de novembro, em São Paulo.

3

Divulgação



Órion premiado - O Órion Business & Health Complex conquistou o segundo lugar na categoria Comércio e Prestação de Serviços do 3º Prêmio Fieg de Sustentabilidade, com o projeto "Reúso da Água: do Desperdício ao Legado". O troféu foi recebido pelo síndico Leopoldo Gouthier durante a 3ª Expoind.

AHEG: HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR

Associação dos Hospitais de Goiás (AHEG) realiza, nesta quinta-feira (12), às 14h30, uma aula online sobre higienização e limpeza nos serviços de saúde. O encontro gratuito abordará a prevenção de infecções, a segurança dos pacientes e as boas práticas de limpeza hospitalar, encerrando a programação de 2026 da Consultoria em SCIRAS.

4

Divulgação



Meeting Logic - A Emisa Incorporadora e a Somos Desenvolvimento Imobiliário realizaram o Meeting Logic Modern Life, no Centro de Convenções de Goiânia. O evento reuniu profissionais do mercado imobiliário para apresentar o Logic Modern Life, primeiro empreendimento ultracompacto do Centro de Goiânia.

AVANÇOS

Como Goiás evoluiu e alcançou 100% em transparência pública

Modernização de portais de acesso à informação, ampliação de ferramentas digitais, rastreabilidade de recursos e integração entre órgãos estaduais e estatais estão entre as medidas que garantiram ao Estado a pontuação máxima na avaliação nacional



CGE e Secom

Goiás recebeu, pelo quarto ano consecutivo, o selo Diamante no ranking do Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP), coordenado pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). Nos últimos três anos, o Estado atendeu a 100% de conformidade em todos os critérios avaliados. Na edição de 2026, o Estado se tornou o único do país a cumprir integralmente as exigências do programa.

Para atingir a marca, a Controladoria-Geral do Estado (CGE), por meio do Prêmio Goiás Mais Transparente do Programa de Compliance Público (PCP), tem articulado de forma integrada com todos os órgãos do Poder Executivo estadual, empresas públicas e sociedades de economia mista goianas para que busquem excelência nas informações públicas repassadas ao cidadão. O regulamento do Prêmio é adaptado com os critérios exigidos tanto da Atricon, quanto de outros órgãos de fiscalização e controle que gerenciam os portais da transparência.

Este ano, o Governo de Goiás executou uma série de melhorias no ecossistema de transparência. As ações incluíram a modernização dos painéis temáticos e a criação de novas ferramentas analíticas, que ampliaram as possibilidades de consulta sobre a aplicação dos recursos públicos. Também foram desenvolvidas funcionalidades para acompanhar repasses a terceiros, convênios celebrados e recebidos, contratações públicas e emendas parlamentares. Neste último caso, as ferramentas permitem rastrear a tramitação, a indicação e a execução dos repasses, ampliando as possibilidades de fiscalização pela sociedade.

Outra frente de trabalho foi o aprimoramento do acesso às informações. Os portais do Poder Executivo mantiveram recursos de acessibilidade, como VLibras, navegação intuitiva e compatibilidade com leitores de tela. Também disponibilizam bases de dados em formatos abertos, que podem ser baixadas e utilizadas para cruzamento de informações. As adequações tecnológicas foram realizadas em parceria com a Subsecretaria de Tecnologia da Informação da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação.

"Goiás recebeu, pela quarta vez, o selo diamante de transparência pública. Somos o único estado a alcançar a nota máxima, o que mostra que em Goiás transparência é mais do que discurso, é regra de gestão", afirmou Daniel Vilela sobre o desempenho goiano. O resultado também é fruto da atuação conjunta da CGE-GO com os órgãos setoriais da administração direta e indireta, além da cooperação técnica com o Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) e o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO).

A conquista consolida o protagonismo de Goiás no cenário nacional de transparência pública. O Estado atendeu a todos os critérios essenciais, obrigatórios e recomendados pelos Tribunais de Contas, que abrangem desde a divulgação de receitas e despesas até informações sobre licitações, contratos e recursos humanos, com exigências de clareza, acessibilidade e atualização dos dados.

EM ANÁPOLIS

Primeira indústria do DaiaPlam será inaugurada

Com investimento de R$ 150 milhões e capital internacional, fábrica será a primeira grande produtora de gases do ar do Centro-Oeste e ampliará a segurança no abastecimento de oxigênio medicinal e industrial em Goiás


Divulgação

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviços (SIC), viabilizou a atração de mais de R$ 150 milhões em investimentos para o estado, com a instalação da IBG (Indústria Brasileira de Gases), em Anápolis. Com inauguração prevista para dezembro, a unidade será a primeira indústria a entrar em operação no recém-criado Distrito Agroindustrial de Anápolis (DaiaPlam), que marca a expansão do complexo industrial. A fábrica também será a primeira do Centro-Oeste especializada no fracionamento de gases do ar, como oxigênio, nitrogênio e argônio.

Na primeira etapa de funcionamento, a indústria deve gerar 60 empregos diretos. O projeto contou com a entrada de um grupo de empresários italianos, que adquiriu 51% da companhia, ampliando a participação de capital estrangeiro no empreendimento. "Conduzimos todas as tratativas e trabalhamos para garantir segurança jurídica, infraestrutura e um ambiente de negócios atrativo para a implantação do empreendimento em Goiás. A atração de um investimento dessa magnitude, com participação de capital italiano e tecnologia de ponta, demonstra a confiança dos investidores no potencial econômico do estado", destacou o titular da SIC, Joel de Sant'Anna Braga Filho.

O fundador e CEO da IBG Gases, Newton Oliveira, afirmou que a instalação da fábrica representa um avanço para a infraestrutura regional e uma parceria estratégica com o Governo de Goiás, especialmente para prevenir dificuldades de abastecimento em situações de emergência. "Agradecemos todo o apoio que estamos recebendo do Governo de Goiás para esse empreendimento. Temos planos de ampliar nossos investimentos na região e esperamos alavancar nossos negócios com novos contratos", disse. "Anápolis terá a primeira fábrica de gases do ar do Centro-Oeste, o que será muito importante para evitar problemas como os que enfrentamos durante a pandemia, quando houve falta de oxigênio", completou.

A montagem da planta industrial envolve uma operação logística de alta complexidade, em andamento entre o Porto de Santos (SP) e Anápolis. O transporte inclui uma torre de 97 toneladas, com componentes fabricados na China e na Itália, o conjunto rodoviário especial tem 66 metros de comprimento, 4,70 metros de largura e peso superior a 200 toneladas, com deslocamento controlado entre 25 e 30 km/h e escolta da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e da Polícia Militar Rodoviária (PMRv).